



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 7.130, DE 22 DE MARÇO DE 2016

Oficializa e denomina **Complexo Viário Jornalista Tirreno Da San Biagio - Tote** o conjunto de equipamentos públicos formado por dois túneis em construção sob a linha férrea da CPTM, e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE MOGI DAS CRUZES,

Faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º Fica oficializado e denominado **Complexo Viário Jornalista Tirreno Da San Biagio - Tote**, cujos dados biográficos acompanham a presente lei, código de logradouro nº 022.592-7, o conjunto de equipamentos públicos formado por dois túneis em construção sob a linha férrea da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos - CPTM, tendo o túnel 1 início na Rua Cabo Diogo Oliver, a partir da intersecção da Rua Engenheiro Gualberto, e término na Av. Governador Adhemar de Barros, no Bairro Vila Rubens; e, o túnel 2, com início na Rua Dr. Ricardo Vilela, a partir da intersecção da Rua Dr. Deodato Wertheimer, e término na Rua Hamilton da Silva e Costa, na intersecção da Rua Engenheiro Gualberto, no Bairro Vila Mogilar, bem como do espaço urbano superior originário da referida obra de engenharia.

Parágrafo único. As placas de nomenclatura deverão ser afixadas no início e término dos túneis a que alude o **caput** deste artigo, inclusive no referido espaço urbano, com os seguintes dizeres:

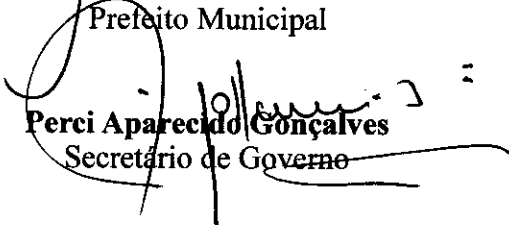
COMPLEXO VIÁRIO JORNALISTA TIRRENO DA SAN BIAGIO - TOTE

Art. 2º As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

Art. 3º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 22 de março de 2016, 455º da Fundação da Cidade de Mogi das Cruzes


MARCO AURÉLIO BERTAIOLLI
Prefeito Municipal

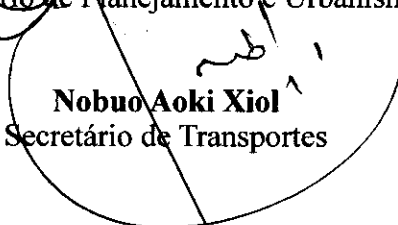

Perci Aparecido Gonçalves
Secretário de Governo



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

LEI Nº 7.130/16 - FLS. 2


João Francisco Chavedar
Secretário de Planejamento e Urbanismo


Nobuo Aoki Xiol
Secretário de Transportes

Registrada na Secretaria de Governo - Departamento de Administração e publicada no Quadro de Editais da Prefeitura Municipal em 22 de março de 2016. Acesso público pelo site www.mogidascruzes.sp.gov.br


José Maria Coelho
Secretário Adjunto de Governo

SGov/rbm



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.130/16

**BIOGRAFIA DO JORNALISTA TIRRENO DA SAN BIAGIO
(TOTE)**

HOMENAGEM PÓSTUMA

Filho de italiano de Lucca (João) e de brasileira de Cachoeira Paulista-SP (Elisa), **Tirreno Da San Biagio** nasceu em Mogi das Cruzes em 19 de outubro de 1931. Ao longo de sua vida de 84 anos, percorreu uma trajetória que colaborou, em muito, para a consolidação da nossa identidade comunitária.

Corria a primeira metade da década de 1950 quando Tote, como era conhecido, iniciou sua carreira jornalística na antiga Folha de Mogi, incentivado pelos irmãos Isaac e Jayme Grinberg. Esse período de alguns anos foi definitivo para suas realizações.

Na Folha de Mogi conheceu Neid, que seria sua esposa e mãe de seus dois filhos – Spartaco e Túlio – e com ela fundaria, em 13 de dezembro de 1957, o Diário de Mogi. Tinha então 26 anos e dava início a uma quase epopeia marcada por seguidas conquistas. Todas elas com grande repercussão na história da cidade.

Dois anos depois de lançado, o Diário de Mogi passaria a ocupar sua primeira sede própria, na Rua Barão de Jaceguai, 388 – uma construção antiga em um terreno de 600 m². Por ela passariam jovens promissores jornalistas, alguns que preservariam, por longos anos, sua carreira na imprensa local, outros que fariam dessa passagem escola para exercerem a profissão em grandes veículos da mídia nacional.

Outra grande característica de Tote como *publisher* (denominação que se dá ao condutor da linha editorial de um jornal) seria a permanente defesa dos interesses regionais. Saiu do Diário de Mogi a campanha para evitar a emancipação político-administrativa do Distrito de Braz Cubas, na primeira metade da década de 1960. Foram também do jornal as batalhas para a abertura e posterior duplicação da Mogi-Dutra e a emblemática ação para evitar que se instalasse um aterro sanitário no Distrito do Taboão, última reserva para o desenvolvimento industrial de Mogi das Cruzes.

Enquanto cuidava permanentemente dos interesses da cidade, Tirreno Da San Biagio não abandonava seu desenvolvimento pessoal e o de suas empresas. Já pai de família, graduou-se na primeira turma (1970) na Faculdade de Direito da Universidade Braz Cubas.



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.130/16 - FLS. 2

A primeira ampliação das empresas que criou foi a Rádio Marabá, posteriormente Rádio Diário de Mogi, emissora de rádio pioneira em todo o Alto Tietê: ela passou a integrar o grupo em 1968.

Três anos depois (1971) adquiriu uma área de 2.000 m² no centro da cidade e nela construiu o edifício que abrigaria jornal e rádio, inaugurado em 1974. Sua proatividade sempre foi reconhecida como parte inseparável da personalidade: esportista na adolescência, idealizou, criou e manteve, por longos anos, a equipe de veteranos do União FC, a qual denominou XI da Saudade.

O jornal, seu ideal de vida, seguia em constante atualização: em 1976, seguindo tendência mundial, modernizou o parque gráfico e instituiu edições em cadernos. Em seguida adquiriu, com financiamento do EximBank, um conjunto de rotativas Goss Community e o Diário de Mogi passa a circular em cores.

Seus próximos passos seriam compartilhados com os filhos, aos quais sempre incentivou no empreendedorismo, do que é a prova a TV Diário, afiliada da Rede Globo de Televisão. Foi a primeira retransmissora de televisão do Brasil cuja concessão seguiu longo processo de concorrência pública. Vencido pelos controladores do Diário de Mogi, a TV Diário passou a transmitir em 1999, marcando definitivo passo na história das comunicações em Mogi das Cruzes e no Alto Tietê.

Portanto, foi a vontade alavancando um ideal. A história da maioria dos jornais brasileiros é, também, a história do Diário de Mogi, o pequeno matutino de quatro páginas impressas em uma máquina manual plana de duas folhas, que surgiu em 13 de dezembro de 1957, em Mogi das Cruzes (SP), pela iniciativa de Tirreno Da San Biagio e sua noiva à época e que viria a tornar-se sua esposa, Neid Brandão Da San Biagio, e que hoje é um completo diário de quatro cadernos, cores, 36 páginas nos dias úteis (50 aos domingos) e cabeça de ponte de uma organização que também engloba uma emissora de televisão, a TV Diário, retransmissora de Rede Globo de Televisão.

A síntese dessa trajetória:

- 1957 - primeira edição em 13 de dezembro;
- 1959 - adquire sua primeira sede própria, uma construção antiga em terreno de 600 m²;
- 1964 - reage - e vence - a tentativa de censura imposta pelo movimento de 31 de março;
- 1968 - passa a controlar a Rádio Marabá (depois Rádio Diário de Mogi), a mais antiga emissora da região;



PREFEITURA DE
MOGI DAS CRUZES

ANEXO À LEI Nº 7.130/16 - FLS. 3

- 1971 - adquire área de 2.000 m² no centro da cidade para construção da nova sede;
- 1974 - transfere-se para a nova sede, onde instala administração, redação, oficinas e rádio;
- 1976 - moderniza a gráfica e institui edições em cadernos;
- 1984 - começa o projeto de renovação do parque gráfico, com a composição a frio e impressão em nylon print;
- 1986 - adquire o controle da Revista Ato;
- 1989 - encomenda seis unidades Goss Community off Set para impressão a cores;
- 1990 - instala a nova impressora e adota um revolucionário projeto gráfico;
- 1993 - define o projeto de informatização de todo o processo de edição;
- 1994 - instala sistema informatizado de produção editorial e de anúncios;
- 1999 - instala a primeira emissora de TV do Alto Tietê, a TV Diário, por concessão obtida em concorrência pública aberta pelo Ministério das Comunicações.

Tirreno Da San Biagio faleceu no dia 14 de outubro de 2015, deixando grande saudade aos seus amigos e familiares.